

A arte como combate – Judith Teixeira Iracema Goor	227	A escrita transgressora de Judith Teixeira Marly Catarina Soares	331
Judith Teixeira e Florbela Espanca – revisitadas Isa Vitória Severino	237	Judith Teixeira: O corpo insólito Martim de Gouveia e Sousa	345
Judith Teixeira, uma poética hétero e homoerótica Isabel Ponce de Leão	247	Resistência e subversão na poética de Judith Teixeira Michelle Vasconcelos Oliveira do Nascimento e Rodrigo Santos de Oliveira	357
Judith Teixeira, um clássico! Jorge Vicente Valentim	259	“Eu queria ser mulher para não ter que pensar na vida” Patrícia da Silva Cardoso	369
<i>Europa</i> , de Judith Teixeira e o <i>Almanaque das Senhoras</i> (1870-1928): reflexões sobre mulher e literatura Juliana Cristina Bonilha	273	Rubro corpo do ser: Judith Teixeira e o existencialismo erótico Paulo Geovane e Silva	381
Lesbianidade e resistência em Judith Teixeira: uma leitura de “A minha amante” Lina Arao e Henrique Marques Samyn	287	“Judith Teixeira, símbolo de um novo tempo” São José Almeida	389
Cores ardentes: imagens decadentistas na poesia de Judith Teixeira Maria do Carmo Cardoso Mendes	303	Poesia ou a perturbação da moral Susana Rosa	399
Uma poética do <i>boudoir</i> : Judith Teixeira Maria Lúcia Dal Farra	317		